

## PORTOS DO BRASIL ENTRAM EM ESTADO DE GREVE

Os portos do Brasil, representados pela Federação Nacional dos Portuários (FNP), aprovaram, por unanimidade, entrar em estado de greve por tempo indeterminado. A decisão foi tomada na plenária do X Congresso Nacional dos Trabalhadores Portuários, que aconteceu em Brasília, de 19 a 22 de agosto.

A decisão da categoria representa o alerta máximo sobre um assunto polêmico: o Instituto de Seguridade Social dos Portuários (Portus). A qualquer momento, uma greve geral em todos os portos do País pode ser deflagrada.

Isso se não houver o repasse dos R\$ 310 milhões restantes, prometidos pelo presidente Lula ou uma negociação para o real e efetivo saldamento do plano de previdência complementar dos portuários.

Esta situação já se arrasta desde 2008, quando o presidente Lula, a ministra Dilma e o ministro Luiz Marinho se comprometeram com o ministro da Secretaria de Portos, Pedro Brito, que o Portus não seria liquidado. Foi prometido ainda um aporte de R\$ 400 milhões, mas dessa promessa só foram repassados R\$ 90 milhões.



A dívida, que ultrapassa R\$ 1,5 bilhão, é em decorrência do não reconhecimento das dívidas pelas patrocinadoras da Reserva de Tempo de Serviço Anterior (RTSA), pela União e pela extinção da Portobras.

O estado de greve também é para se contrapor a setores do governo que estão ameaçando o Portus de liquidação com medidas duras, em vez de propor saídas para o impasse.

Também foi decidido no congresso que os sindicatos têm até o dia 31 de dezembro deste ano para realizar assembleias, tendo como tema a filiação à CUT.